

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DE MAPEAMENTO, ORGANIZAÇÃO, USO E AVALIAÇÃO

Célia Regina Simonetti Barbalho

Doutora em Comunicação e Semiótica. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

simonetti@ufam.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-4657-9156>.

Danielly Oliveira Inomata

Doutora em Ciência da Informação. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

dinomata@ufam.edu.br

<https://orcid.org/0000-0001-5657-2137>.

Mateus Rebouças Nascimento

Doutor em Ciência da Informação, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

mateus.reboucas@ufr.edu.br

<https://orcid.org/0000-0001-9211-327X>.

RESUMO

Apresenta o dossiê "Gestão da Informação e do Conhecimento: Fundamentos e Práticas de Mapeamento, Organização, Uso e Avaliação", organizado em parceria com o Grupo de Pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento na Amazônia (GICA) da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas. Sob a ótica da Ciência da Informação, os trabalhos reunidos exploram a informação como recurso estratégico e transversal. O volume articula dimensões epistemológicas e aplicações práticas, dividindo-se em eixos que abordam: a patentometria e inovação baseada na biodiversidade amazônica (espécies murumuru, andiroba e gênero Maytenus); os fundamentos teóricos entre história e organização do conhecimento e saberes indígenas; a avaliação de sistemas de informação (SIGAA) e mediação em bibliotecas; e o comportamento informacional frente à desinformação na pandemia e o fenômeno do não-uso em bibliotecas públicas. Dessa forma, o dossiê reafirma a relevância da Gestão da Informação e do Conhecimento como campo interdisciplinar capaz de responder a desafios contemporâneos e regionalizados, ao unir o rigor acadêmico à análise de contextos específicos — da riqueza biotecnológica da Amazônia às dinâmicas sociais em bibliotecas e ambientes digitais.

Palavras-chave: Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Mapeamento.

INFORMATION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT: FUNDAMENTALS AND PRACTICES OF MAPPING, ORGANIZATION, USE, AND EVALUATION

ABSTRACT

This editorial presents the dossier 'Information and Knowledge Management: Fundamentals and Practices of Mapping, Organization, Use, and Evaluation', is presented in partnership with the Information and Knowledge Management in the Amazon Research Group (GICA) of the Faculty of Information and Communication at the Federal University of Amazonas. Under the theoretical framework of Information Science, the collected works explore information as a strategic and transversal resource. The volume articulates epistemological dimensions and practical applications, structured into thematic axes addressing: patentometrics and innovation based on Amazonian biodiversity (the species murumuru, andiroba, and the genus Maytenus); the theoretical foundations between history, knowledge organization, and indigenous knowledge; the evaluation of information systems (SIGAA) and infomediation in libraries; and information behavior regarding disinformation during the pandemic and the phenomenon of non-use in public libraries. Thus, this Special Issue reaffirms the relevance of Information and Knowledge Management as an interdisciplinary field capable of addressing contemporary and regionalized challenges by uniting academic rigor with the analysis of specific contexts—from the biotechnological richness of the Amazon to the social dynamics in libraries and digital environments.

Keywords: Information management. Knowledge management. Mapping

A gestão da informação e do conhecimento estabeleceu-se como um eixo estruturante para a compreensão de fluxos complexos, sendo indispensável em cenários onde o adensamento da informação exige abordagens integradas e multidisciplinares. A apropriação destes domínios corrobora para otimização da tomada de decisão, permeada em esferas pessoais, sociais, políticos, econômicos e organizacionais (Carvalho; Barbosa Neto, 2020).

Neste contexto, os processos de mapeamento, organização, uso e avaliação deixam de ser atividades meramente técnicas para se tornarem pilares na inovação e na sustentabilidade organizacional, tendo em vista que a “capacidade de adquirir, gerenciar e aplicar informações e conhecimentos de maneira eficaz se torna um fator determinante” (Castanha; Cazane, 2024, p. 1.442).

Sob o prisma teórico, a Ciência da Informação estabelece o arcabouço necessário para decifrar a complexidade de tais processos, nos quais múltiplas disciplinas convergem para consolidar a informação como um objeto de estudo transdisciplinar. (Duarte *et al.*, 2020). Os processos de gestão congregam uma cadeia de valor para a conversão de dados em inteligência estratégica. Nesse fluxo, o uso da informação e do conhecimento reflete a apropriação efetiva do saber para a resolução de problemas e a avaliação fornece os indicadores necessários para o aprimoramento contínuo, garantindo que a informação seja utilizada com agilidade às demandas da sociedade.

É sob esta ótica que a revista Biblos apresenta o dossiê "**Gestão da Informação e do Conhecimento: Fundamentos e Práticas de Mapeamento, Organização, Uso e Avaliação**". Esta edição marca também um momento de reconhecimento da trajetória científica do periódico, que ascende ao estrato A3 na avaliação do Qualis/CAPES (quadriênio 2021-2024). A classificação reflete o rigor e a relevância das discussões promovidas, alinhando-se à profundidade teórica e prática dos estudos aqui reunidos.

Organizado em parceria com o Grupo de Pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento na Amazônia (GICA), este volume explora a informação como recurso estratégico para o desenvolvimento, articulando dimensões epistemológicas a aplicações práticas, com trabalhos que perpassam desde o contexto amazônico até a aplicação em sistemas de informação, serviços de informação e mediação da informação, destacando seu caráter transversal.

No eixo dedicado ao Mapeamento e Avaliação de Informação, três estudos utilizam a

patentometria para valorar a biodiversidade, demonstrando como a gestão da informação pode impulsionar a inovação. O artigo *Mapeamento do conhecimento tecnológico de espécies amazônicas: estudo métrico de documentos de patentes associados ao murumuru (Astrocaryum murumuru)*, de Andrielle de Aquino Marques, Angela Emi Yanai, Levi Antonio Faneco Rabelo e Kelly Santana, analisa o desenvolvimento tecnológico desta espécie, dimensionando a contribuição de instituições brasileiras. Os resultados apontam que o murumuru representa um ativo promissor para a bioeconomia.

O *Mapeamento patentométrico da andiroba (Carapa guianensis e Carapa procera): inovação e proteção a partir da biodiversidade amazônica*, de Maria do Perpétuo Socorro de Lima Verde Coelho, Yasmin Martins Gomes e Thalisson Freitas Leite, investiga o panorama tecnológico relacionado à espécie e seus potenciais de inovação nos setores industriais. A pesquisa identifica uma concentração de registros nos Estados Unidos, Brasil e Europa, predominantemente nas áreas de química fina e farmacêutica, mas alerta para o alto número de patentes abandonadas, evidenciando desafios na manutenção da propriedade intelectual.

Nessa mesma linha, a pesquisa *Da biodiversidade à inovação: potencialidades medicinais do gênero Maytenus sob a ótica da gestão da informação tecnológica*, de Layonize Felix Correia da Silva, Midiã Naama Conceição da Silva e Sammy Aquino Pereira, mapeia as potencialidades medicinais das espécies do gênero visando subsidiar a gestão da informação tecnológica para fitomedicamentos. O estudo revela um cenário de baixa exploração tecnológica nacional, com a espécie *Maytenus ilicifolia* destacando-se em documentos de patente, o que aponta uma oportunidade estratégica para ampliar o uso da biodiversidade brasileira em inovações.

Aprofundando-se nos Fundamentos e Organização do Conhecimento, o dossiê destaca reflexões que permeiam as bases epistemológicas da área. O artigo *Intersecções entre a história do conhecimento e a organização do conhecimento*, de Lucas George Wendt, Maurício Coelho da Silva e Thiago Henrique Bragato Barros, investiga a hipótese de que ambos os campos compartilham fundamentos teórico-metodológicos e se complementam na compreensão da produção do saber.

Sob uma perspectiva epistemológica distinta, Diego Leonardo de Souza Fonseca, no artigo *Fluxos e dimensões do conhecimento indígena*, investiga a dinâmica dos saberes ancestrais, estruturando-os a partir das esferas física e espiritual para mapear sua

circulação e natureza. A análise demonstra que tais dimensões são interdependentes e desafiam perspectivas ocidentais hegemônicas, reforçando a necessidade de abordagens decoloniais para a valorização do conhecimento indígena.

No que tange aos Sistemas de Informação e Práticas de Uso, as discussões concentram-se na avaliação de ferramentas e nos processos de mediação. A pesquisa *Impactos organizacionais: uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA na Universidade Federal do Pará*, de Maria Raimunda Sousa Sampaio e Orlando Andrés Pérez, analisa os impactos gerados pela utilização da ferramenta por meio de sua interface de interação com o usuário. Os resultados demonstram dificuldades na usabilidade e a necessidade de treinamento contínuo, propondo ações de capacitação para adequação ao melhor uso da ferramenta.

O artigo *Serviços de mediação da informação em bibliotecas do Instituto Federal do Pará: ferramentas de mediação e os desafios enfrentados pelos profissionais bibliotecários*, de Simone e Fátima Rodrigues dos Santos e Hamilton Vieira de Oliveira, elenca as ferramentas e desafios no uso de recursos tecnológicos para a mediação. O estudo aponta o acúmulo de funções e a ausência de qualificações específicas como barreiras principais, identificando o uso predominante de redes sociais e aplicativos de mensagem na mediação.

O eixo de Uso da Informação e Sociedade aborda o comportamento informacional e as barreiras de acesso. O *Estudo das necessidades de informação, cultura e lazer de não-usuários de bibliotecas públicas do Rio Grande do Sul*, de Eduarda Sophia Neumann Pereira, Lisandra Aliprandini, Susana Elisabeth Neumann e João Paulo Borges da Silveira, identifica os condicionantes que motivam a existência de não-usuários nestes espaços. A investigação aponta para a necessidade de modernização e ampliação dos produtos e serviços ofertados, considerando o fenômeno do não-uso como estratégico para o planejamento bibliotecário.

Por fim, o artigo *Confiança em fontes de informação no contexto brasileiro durante a pandemia de COVID-19*, de Christine Conceição Gonçalves e Ricardo Rodrigues Barbosa, apresenta os resultados sobre a confiança em fontes de informação durante a crise sanitária. Os participantes demonstraram maior confiança em fontes formais especializadas e científicas, em detrimento de redes sociais e contatos pessoais, evidenciando o papel crítico das instituições de saúde e pesquisa no combate à desinformação.

A pluralidade de abordagens reunidas neste dossiê que transitam da análise métrica

de ativos da biodiversidade à reflexão crítica sobre saberes tradicionais, sistemas de gestão e comportamentos informacionais, destaca os diversos domínios que perpassam a gestão da informação e do conhecimento. Esperamos que as discussões promovidas fomentem novos olhares sobre os fundamentos e práticas de mapeamento, organização, uso e avaliação da informação, inspirando a continuidade da pesquisa e o fortalecimento da área. Agradecemos aos autores e avaliadores pela colaboração e desejamos a todos uma excelente leitura.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. V.; BARBOSA NETO, P. A. (org.). **Desafios e perspectivas em gestão da informação e do conhecimento**. Natal: EDUFRRN, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/b255112e-a934-4d74-b6c6-754c3f196fdb/content>. Acesso em: 26 jan. 2026.

CASTANHA, R. G.; CAZANE, A. L. A evolução das tendências de pesquisa em gestão da informação e gestão do conhecimento: uma análise de 1993 a 2023. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 30, n. 3, p. 740-770, 2024. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/136125>. Acesso em: 28 jan. 2026.

DUARTE, E. N. N. *et al.* Conteúdos emergentes da gestão da informação e do conhecimento nos cursos de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 10, n. especial, p. 88-109, 2020. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.21714/2236-417X2020v10nep176>. Acesso em: 28 jan. 2026.